



EDITORIAL

Nessa primeira edição da Educação Matemática em Revista de 2019, temos publicados nove textos, sendo oito artigos científicos e uma resenha.

Os textos abordam as mais diferentes temáticas como a etnomatemática, a história da educação matemática, a história da matemática, a interdisciplinaridade da matemática com a medicina, a resolução de problemas, a formação continuada de professores e, por fim, as feiras de matemática.

Os três primeiros abordam discussões referentes à etnomatemática.

O texto de Milton Rosa e Daniel Clark Orey, intitulado “Aspectos de insubordinação criativa em Etnomodelagem”, discute sobre aspectos da modelagem ao examinar padrões matemáticos de membros de grupos culturais. Para tanto, os autores abordam questões da insubordinação criativa.

O artigo “Matemática de cá, matemática de lá: (des)encontros entre os saberes matemáticos de estudantes da comunidade quilombola Mussuca, em Sergipe” é de autoria Evanilson Tavares de França e Jackeline Rodrigues Mendes. Os autores buscam, no estudo, analisar as percepções sobre os saberes matemáticos apresentadas por estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental de uma comunidade quilombola e a existência de diálogos entre as matemáticas praticadas dentro e fora da escola.

“Saberes matemáticos e reciclagem: análise de construções” é de Letiane Oliveira da Fonseca e Márcia Souza da Fonseca. Neste artigo, as autoras apresentam um trabalho realizado com mulheres que participam de uma associação comunitária e que realizaram oficinas de reciclagem de materiais para a transformação em artesanatos. Elas buscaram discutir sobre como se constroem os saberes matemáticos que elas agregam a suas vivências.

Outros dois artigos abordaram aspectos da história da educação matemática e da história da matemática.

Wagner Rodrigues Valente, em seu artigo “A aritmética intuitiva como uma matemática a ensinar, 1870-1920”, teve como finalidade analisar os resultados recentes de pesquisa sobre a constituição histórica da aritmética, presente no ensino primário brasileiro e, para tanto, considera referências teórico-metodológicas que caracterizam os saberes envolvidos na formação de professores e no ensino.

Já o texto “Algumas considerações sobre a incorporação da régua de cálculo circular

na formação inicial de professores de matemática”, de Verusca Batista Alves e Ana Carolina Costa Pereira, teve como objetivo apresentar considerações envolvendo a régua de cálculo circular na formação inicial dos professores, a partir das falas de alunos de um curso de extensão universitária da Universidade Estadual do Ceará.

Os textos seguintes refletem, respectivamente, sobre a interdisciplinaridade da matemática com a medicina, a resolução de problemas e a formação continuada de professores.

De Marcelo Ferreira de Melo e Antônio Klinger Guedêlha da Silva, o artigo “O problema da agulha de Buffon: formalização, aplicações e interdisciplinaridade entre a matemática e a medicina”, teve como finalidade explorar o formalismo da matemática que está por trás do problema de agulha de Buffon, clássico problema de probabilidade geométrica, na interdisciplinaridade com a medicina.

“Resolução de problemas de proporcionalidade por meio da redução à unidade” é o texto de Emanuel Arcanjo Jaconiano, Augusto Cesar de Castro Barbosa, Cláudia Ferreira Reis Concordido e Marcus Vinicius Tovar Costa, que buscou propor uma forma didática alternativa para o ensino de proporcionalidade, usando a resolução de problemas como metodologia na perspectiva de Polya, a partir da análise de livros didáticos.

O artigo intitulado “Oficinas de formação continuada para professores de matemática: uma contribuição do mestrado profissional” é de Cristiane Pereira dos Santos Couto e Chang Kuo Rodrigues. As autoras apresentam possibilidade de promoção de uma formação continuada de professores de matemática que atuam na escola por meio do compartilhamento de ideias de práticas colaborativas com a elaboração de oficinas pedagógicas.

Por fim, tivemos também a resenha de um livro sobre as feiras de matemática.

“Feiras de Matemática: história das ideias e ideias da história” foi resenhado por Davi Ribeiro Novaes Welsing e Lauro Chagas e Sá. O livro descreve os processos de idealização, formação e progresso das Feiras de Matemática que surgiram década de 1980, além dos desafios e das transmutações ao longo dos anos.

Esses são os artigos que compõem esta edição da Educação Matemática em Revista e esperamos que as temática abordadas possam suscitar questionamentos, discussões e reflexões aos nossos leitores.

Boa leitura!

Editores responsáveis

Reginaldo Fernando Carneiro

Regina Célia Grandó